

The logo for 'acep' is displayed in a white, lowercase, sans-serif font within a dark red rectangular box. The background of the entire page is a close-up photograph of a colorful, fringed textile, likely a rug or tapestry, featuring vertical stripes of red, purple, yellow, and green threads, with a central panel of black and white geometric patterns. A horizontal band of yellow and purple threads runs across the middle of the image, separating the upper patterned section from the lower fringed section.

acep

RELATÓRIO FINANCEIRO 2009

A execução financeira da ACEP em 2009 foi muito marcada, como referido no relatório de actividades, pela contracção do volume de financiamentos disponíveis, devido aos efeitos da recusa, por parte do IPAD, de todos os projectos que a ACEP apresentou para co-financiamento em 2008.

Assim, o balanço e demonstração de resultados registam uma diminuição no volume financeiro, situando-se nos 271.243,03 euros, contra 354.883,86 euros em 2008, uma diminuição de cerca de 25%.

Mesmo nesta situação foi possível manter um resultado positivo, que passou para 4.230,80 euros (1.127,33 euros em 2008), fruto de uma gestão de recursos financeiros muito rigorosa, níveis salariais muito contidos, um controle permanente do crescimento da organização e uma opção consolidada por talentos humanos muito polivalentes, que permitem aproveitar sinergias entre os vários projectos.

No entanto, a diminuição do volume financeiro é um entrave ao acesso a fundos europeus, já que nos critérios europeus de avaliação de candidaturas, o primeiro critério (capacidade

técnica, financeira e de gestão) é o volume financeiro que acaba por se sobrepor aos itens relativos a experiência técnica e de gestão. Neste contexto e face aos impactos muito negativos do corte do financiamento do IPAD no ano de 2008, a solução que temos vindo a procurar passa pela procura de uma cada vez maior diversificação dos financiamentos - uma estratégia de “construir a independência a partir da diversificação das dependências”. Em 2009 verifica-se um crescimento com custos com pessoal, pelo facto de terem desaparecido todas as situações de custos com aquisição de serviços externos nos casos em que eles poderiam configurar relações de maior duração. Esta foi uma decisão tomada em 2008 e cuja aplicação se finalizou em 2009, e insere-se numa política de coerência com os princípios porque se deve reger uma organização como a ACEP.

Ainda no domínio de recursos humanos a ACEP tem podido contar também com colaborações externas de grande qualidade a preços muito inferiores aos do mercado.



A articulação entre os recursos permanentes internos e as colaborações externas tem permitido otimizar os recursos sem pôr em causa a qualidade das respostas. Estas colaborações partem normalmente não só de uma vontade dos colaboradores de exercerem um trabalho técnico solidário no quadro da ACEP, mas também de uma constatação de benefícios mútuos - por exemplo, colaboradores com origem em universidades têm aqui uma possibilidade de ligar a investigação com o terreno concreto do desenvolvimento, o que nem sempre é possível no espaço das instituições da academia.

As Contas da organização foram realizadas por um Técnico Oficial de Contas. São auditadas por um Revisor Oficial de Contas devidamente certificado e serão disponibilizadas no sítio da ACEP, em conjunto com o relatório de actividades.

Algumas notas ainda sobre a origem dos fundos recebidos em 2009. Os fundos públicos nacionais tiveram origem em:

- MNE/IPAD (39,6% do total de fundos novos),
Fundação para a Ciência e Tecnologia (Programa

POCI) e Ministério do Trabalho e Segurança Social (IEFP).

Os fundos europeus (cerca de 26%) tiveram origem em:

- Europeaid (cerca de 22% do total de novos fundos) e FSE (Programa Equal).

Os fundos multilaterais tiveram origem na CPLP e no PNUD.

Como nota final, é uma preocupação dos corpos gerentes da ACEP os efeitos a maior prazo, no que se refere ao acesso aos fundos europeus, a contracção de volume financeiro já referida. De facto, num momento em que a entrada de novas ONGD no co-financiamento europeu é extremamente difícil, está por saber qual o real impacto e por que prazo a ACEP pode vir a ser penalizada.

Não é posição da ACEP que os governos nacionais devam “promover” as ONGD dos respectivos países (como vemos acontecer por exemplo em Espanha ou Itália, para falar só da Europa do Sul). Cremos no entanto que quaisquer medidas que possam, inversamente, ter como consequência a sua penalização devem ser cuidadosamente avaliadas e evitadas.

BALANÇO 2009

Página 1

Empresa: 06 ACEP - Associação Para Cooperação Entre Povos

Data: 31-03-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

ACTIVO	A.B. 2009	A.A. 2009	A.L. 2009	A.L. 2008
Imobilizado:	18.519,22	-15.496,01	3.023,21	3.475,50
Imobilizações incorpóreas:	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvim	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:	18.519,22	-15.496,01	3.023,21	3.475,50
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	18.519,22	-15.496,01	3.023,21	3.475,50
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	18.519,22	-15.496,01	3.023,21	3.475,50
Investimentos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

RELATÓRIO FINANCEIRO 2009

Circulante:	174.730,34	-3.500,20	171.230,14	78.079,88
Existências:	10.725,81	0,00	10.725,81	16.478,51
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e ref	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	10.725,81	0,00	10.725,81	16.478,51
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.725,81	0,00	10.725,81	16.478,51
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividas de terceiros - Curto prazo:	4.864,55	-3.500,20	1.364,35	4.116,97
Clientes, c/c	231,46	0,00	231,46	853,72
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	-0,08
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobiliza	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	734,47	0,00	734,47	164,83
Outros devedores	3.898,62	-3.500,20	398,42	3.098,50
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.864,55	-3.500,20	1.364,35	4.116,97
Títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:	159.139,98	0,00	159.139,98	57.484,40
Depósitos bancários	159.039,98	0,00	159.039,98	57.414,86

BALANÇO 2009

Página 2

Empresa: 06 ACEP - Associação Para Cooperação Entre Povos

Data: 31-03-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

ACTIVO	A.B. 2009	A.A. 2009	A.L. 2009	A.L. 2008
Caixa	100,00	0,00	100,00	69,54
	159.139,98	0,00	159.139,98	57.484,40
Acréscimos e diferimentos	23.008,82	0,00	23.008,82	65.065,26
Acréscimos de proveitos	22.430,01	0,00	22.430,01	64.514,01
Custos diferidos	578,81	0,00	578,81	551,25
	23.008,82	0,00	23.008,82	65.065,26
Total de amortizações	0,00	-15.496,01	-15.496,01	-13.545,63
Total de provisões	0,00	-3.500,20	-3.500,20	- 709,82
Total do activo	216.258,38	-18.996,21	197.262,17	146.620,64

BALANÇO 2009

Página 3

Empresa: 06 ACEP - Associação Para Cooperação Entre Povos

Data: 31-03-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício 2009	Exercício 2008
Capital próprio:		
Capital:	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	23.327,02	30.379,21
Subtotal	23.327,02	30.379,21
Resultado líquido do exercício	4.230,80	1.127,33
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total do capital próprio	27.557,82	31.506,54
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00

RELATÓRIO FINANCEIRO 2009

Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	434,60	635,24
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.167,50	3.593,51
Outros credores	1.467,86	3.383,78
	4.069,96	7.612,53
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	2.144,58	2.121,57
Proveitos diferidos	163.489,81	105.380,00
	165.634,39	107.501,57
Total do passivo	169.704,35	115.114,10
Total do capital próprio e do passivo	197.262,17	146.620,64

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2009

Página 1

Empresa: ACEP - Associação Para Cooperação Entre Povos

D:31-03-2010

Opções Datas n: 01-01-2009/31-12-2009 Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008

CUSTOS E PERDAS	Exercício 2009	Exercício 2009	Exercício 2008	Exercício 2008
Custo das mercadorias vendidas e das matérias				
Mercadorias	27,85		443,20	
Matérias	0,00		0,00	
		27,85		443,20
Fornecimentos e serviços externos		198.352,53		270.603,96
Custos com o pessoal				
Remunerações	50.925,12		40.855,80	
Encargos sociais:				
Pensões	0,00		0,00	
Outros	12.075,51		11.364,06	
		63.000,63		52.219,86

RELATÓRIO FINANCEIRO 2009

Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp	4.740,76		2.959,27	
Provisões	0,00		0,00	
		4.740,76		2.959,27
Impostos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais	400,00		26.934,00	
		400,00		26.934,00
(A)		266.521,77		353.160,29
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00		0,00
Amortizações e provisões de aplicações e inve	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	465,69		596,24	
		465,69		596,24
(C)		266.987,46		353.756,53
Custos e perdas extraordinários		24,77		0,00
(E)		267.012,23		353.756,53
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
(G)		267.012,23		353.756,53
Resultado líquido do exercício		4.230,80		1.127,33
		271.243,03		354.883,86

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2009

Página	2
--------	---

Empresa: ACEP - Associação Para Cooperação Entre Povos
--

Data: 31-03-2010

Opções	Datas n: 01-01-2009/31-12-2009	Datas n-1: 01-01-2008/31-12-2008
--------	--------------------------------	----------------------------------

PROVEITOS E GANHOS	Exercício 2009	Exercício 2009	Exercício 2008	Exercício 2008
Vendas				
Mercadorias	84,80		1.020,45	
Produtos	0,00		0,00	
Prestação de serviços	18.851,92		26.785,31	
		18.936,72		27.805,76
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	236.967,88		300.119,72	
Outros proveitos e ganhos operacionais	15.201,63		26.222,09	
		252.169,51		326.341,81



RELATÓRIO FINANCEIRO 2009

(B)		271.106,23		354.147,57
Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outra				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	96,83		728,41	
Outros	0,00		0,00	
		96,83		728,41
(D)		271.203,06		354.875,98
Proveitos e ganhos extraordinários		39,97		7,88
(F)		271.243,03		354.883,86
Resumo:				
Resultados operacionais		4.584,46		987,28
Resultados financeiros		- 368,86		132,17
Resultados correntes		4.215,60		1.119,45
Resultados antes de impostos		4.230,80		1.127,33
Resultado líquido do exercício		4.230,80		1.127,33